Taxa de prenhez em vacas nelore inseminadas em tempo fixo em diferentes períodos pós-parto

Penteado, L.[1]; Marques, M.O.[3]; Silva, R.C.P.[3]; Ayres, H.[2]; Souza, A.H.[2]; Baruselli, P.S.[2]
[1]FIRMASA-IATF, Campo Grande-MS, Brasil. [2]Departamento de Reprodução Animal, FMVZ - USP, São Paulo-SP, Brasil.
[3]GERAEMBRYO, Cornélio Procópio-PR, Brasil. barusell@usp.br

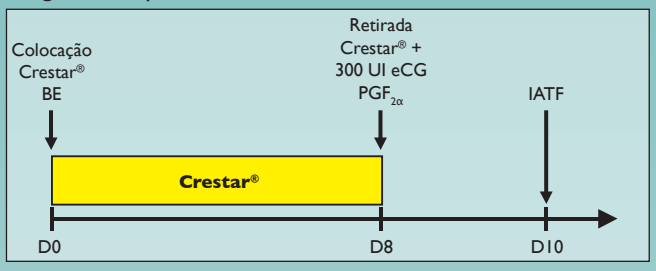
INTRODUÇÃO

A técnica de sincronização da ovulação para IATF tem apresentado resultados satisfatórios quanto à taxa de prenhez e à eficiência reprodutiva de rebanhos que adotam essa tecnologia. Estudos têm demonstrado que é possível obter intervalos entre partos próximos a 12 meses em rebanhos submetidos à IATF no período pós-parto precoce, principalmente devido a indução da ovulação e ao restabelecimento da ciclicidade pelo tratamento de sincronização. Com base em experimentos anteriores que empregaram eCG para induzir o crescimento folicular em vacas em anestro, para desta forma antecipar o tratamento de IATF no período pós-parto, foi realizado um estudo retrospectivo para avaliar o efeito de diferentes períodos pós-parto (PPP) na taxa de concepção de vacas Nelore (*Bos indicus*) lactantes insemindas em tempo fixo.

MATERIAIS E MÉTODOS

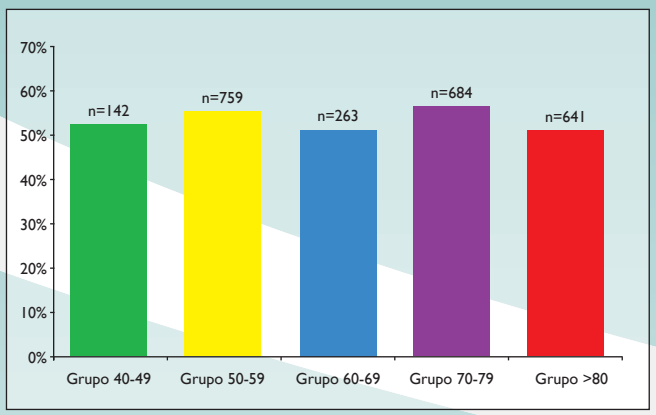
Utilizaram-se 2489 vacas Nelore lactantes, localizadas nos municípios de Brasilândia e Ribas do Rio Parto-MS que foram submetidas a IATF entre 40 a 100 dias após o parto. Em dia aleatório do ciclo estral (D0), todos os animais receberam 2 mg de Benzoato de Estradiol (BE, Estrogin, Farmavet, Brasil) i.m. associados a um implante auricular contendo 3 mg de Norgestomet (Crestar®, Intervet, Brasil). No D8, o implante foi removido e todos os animais receberam 300 UI de eCG (Folligon®, Intervet, Brasil) e 0,150 mg de D-Cloprostenol (Preloban®, Intervet, Brasil). Os animais foram inseminados entre 54 e 58h após a retirada do implante. Para analise do efeito do PPP na taxa de prenhez, os animais foram divididos em 5 grupos: Grupo P40-49 (n=142) os animais foram inseminados entre 40 a 49 dias; Grupo P50-59 (n=759) entre 50 a 59 dias; Grupo P60-69 (n=263) entre 60 a 69 dias; Grupo P70-79 (n=684) entre 60 a 69 dias e Grupo P>80 (n=641) acima de 80 dias após o parto. O diagnóstico de gestação foi realizado por ultra-sonografia 55 dias após a IATF. A taxa de prenhez foi analisada pelo teste de Qui-quadrado.

Diagrama esquemático



RESULTADOS

Gráfico. Distribuição da taxa de prenhez conforme o período pós-parto.



CONCLUSÃO

Não se verificou efeito do período pós-parto na taxa de concepção à IATF. Os resultados indicaram que é possível realizar a IATF precocemente no período pós parto quanto se utiliza o tratamento de sincronização associado ao eCG no momento da retirada do implante. Esse resultado possibilita otimizar a eficiência reprodutiva de rebanhos de corte que empregam a técnica de sincronização da ovulação para IATF.

Agradecimento: Intervet

intervet